

## FITOTOXICIDADE DE S-METOLACHLOR EM CULTIVARES DE FEIJÃO

Maria Clara Gonçalves Marques<sup>1</sup>; Thiago Orlando Costa Barboza<sup>1</sup>; Otávio Augusto Andrade Oliveira<sup>1</sup>; Rodrigo Silva Alves<sup>1</sup>; Ilca Puertas de Freitas e Silva<sup>1</sup>; Josué Ferreira Silva Junior<sup>1</sup>; Christiane Augusta Diniz Melo<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Iturama, MG, Brasil. maria\_clara\_120@hotmail.com

**Destaque:** O S-metolachlor não causou fitotoxicidade nas variáveis biométricas de cultivares de feijão.

**Resumo:** O feijão está presente na alimentação básica brasileira e é um dos produtos comercializados internacionalmente. O Brasil por sua vez, é uma potência agrícola em vários seguimentos de produção alimentícia, e se destaca pelo clima tropical que garante até três safras anuais de feijão. Por ser uma cultura de ciclo curto, as plantas daninhas podem causar problemas se não manejadas corretamente. Escassas são as informações de fitotoxicidade de herbicidas em feijão do tipo carioquinha. Desse modo, o objetivo deste trabalho foi avaliar a fitotoxicidade de S-metolachlor em duas cultivares de feijão carioquinha. A condução do experimento foi em campo, no esquema fatorial 5x2, sendo, 5 doses do ingrediente ativo s-metolachlor, 0, 960, 1400, 1920 e de 2880, e duas variedades de feijão carioquinha, TAA dama e BRS estilo. O delineamento foi em blocos casualizados, com quatro repetições. As aplicações do herbicida foram por meio de um pulverizador de bomba costal manual, com capacidade de 20L em seu reservatório com bomba tipo pistão duplo e pressão de trabalho de 6kgf/cm. Os dados foram submetidos a análise de variância pelo teste F ( $p < 0,05$ ) e as médias comparadas pelo teste Tukey a 5% de probabilidade. Foram avaliadas as seguintes variáveis biométricas, altura de planta, número de folhas, área foliar e matéria seca da parte aérea aos 74 dias após a semeadura. Não foi observado diferença significativa para altura de planta, número de folhas e área foliar. Para a matéria seca da parte aérea, o fator variação de bloco demonstrou-se significativo, indicando possível influência da fertilidade do solo. Pode-se concluir que as cultivares de feijão não apresentaram fitotoxicidade a doses de s-metolachlor para as variáveis biométricas no ambiente de pesquisa.

**Palavras-chave:** tolerância; herbicida; plantas daninhas; Phaseolus vulgaris

**Agradecimentos:** Universidade Federal do Triângulo Mineiro

**Instituição financiadora:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq